

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico

O. ALGARVE

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 10 de julho de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por seis meses... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de O. ALGARVE

FESTAS DA CIDADE



á passaram! Mas ainda está viva, agradável, impressiva a sua lembrança no espirito dos que a ella assistiram! Mais uma vez ficou demonstrado que as festas da cidade de Faro adquiriram o fóro de uma...

mettido carro da Imprensa, apesar de termos preparado tudo, faltou-nos á hora, involuntariamente, a pessoa que se nos offerecera para a sua composição e ornamentação e assim tivemos o impedimento de cumprir a nossa promessa, o que bem doloroso foi a esta redacção, tão sincera no seu desejo de acompanhar os nossos concidadãos nos seus momentos festivos.

lucidez peculiar do seu culto espirito, a acção vigorisadora que tem exercido sobre os povos que a cultivam com methodo e sciencia.

O jury, composto dos ex.ªs srs. dr. Virgilio Inglez, D. Bernardo da Costa, Jose Theodoro Coelho, nomeou arbitro do campo o sportman Vidal Belmarço, que intelligentemente serviu de juiz durante o match do foot-ball, que constituiu a 1.ª parte do programma. Um dos teams era formado pelos srs: Marques, Archangel, Alves, Pacheco, Vinhas, Palermo Piedade, Oliveira, Caiado, Mascarenhas e Bravo da Costa, todos alumnos do lyceu e a outro teams os alumnos n.ºs 37, 46, 40, 38, 41,

evolções taticas que os alumnos fizeram com a pericia costumada, arrancando ao publico justas e calorosas manifestações de agrado, bem como ao seu instructor o sr. tenente Maduro Já os espectadores se levantavam quando uma burricada que deu ingresso no campo, os obrigou a novamente se assentarem. De todos os lados echoou a gargalhada ao depararem com semelhante mascarada, formada por sargentos de marinha, que representando picarescos personagens diferentes, burricavam os seus fogosos jumentos vindo rematar esta parte da festa, que tanto calou no espirito publico.

ador D. Eduardo Augusto Nunes, que durante cerca de uma hora teve a assistencia suspensa da sua palavra fluente e elegantissima, constituiu um dos maiores encantos da solemnidade.

A orchestra e as vozes, as melhores que, ha muitos annos se tem exhibido n'aquelle templo, foram outro poderoso elemento para o brilhantismo que esta festa revestio.

Os executantes houveram-se com todo o acerto, não só na interpretação da lindissima missa, como na das symphonias da Joanna d'Arc (de Verdi) executada no principio da festa e na de Raymond, de A. Thoamz, que ouvimos ao Offertorio.

As vozes, mormente as dos solistas, despertaram e com inteira justiça, geral agrado, devendo porem especialisar-se o tenor sr. Fonte, distincto mestre de capella da Sé de Evora e o barytono amador sr. D. Ascenso de Sequeira S. Martinho, que cantaram com arte, relevo e sentimento.

A regencia foi deveras notavel e mais uma vez provou que quien tuvo y retubo siempre dejó para la vejez, como diz o refrain hespanhol, pois o sr. Antonio Pedro Arrajola Travassos Neves, a quem ella foi confiada, demonstrou, na forma proficiente, segura e firme porque a dirigo, os seus já bem reconhecidos dotes de eximio amador, musico entendido e regente distinctissimo, que o sr. D. Antonio Barbosa Leão, n'elle reconheceu pedindo-lhe para assumir o encargo, bastante pesado no nosso acanhado meio musical, da organização da parte musical da festa.

Tanto assim que logo depois das festas, s. ex.ª rev.ª foi procural-o pessoalmente para lhe agradecer a valiosa coadjuvação, sendo acompanhado n'esta visita, tão honrosa para o sr. Neves, pelo ex.ª rev.ª Arcebispo da Diocese de Evora, que manifestára vivos desejos de conhecer pessoalmente e felicitar o insigne virtuoso.

Tiro aos pombos—1º dia

Com grande concorrência realizou-se pelas 2 horas da tarde, do mesmo dia em um recinto especialmente preparado para esse fim, na horta de S. Francisco, o torneio de tiro aos pombos, sport de absoluta novidade para o nosso meio em que despertou enthusiasmo, sendo de presumiu que não venha longe a epocha, em que se forme em Faro um nucleo de amadores de tão galante diversão.

Para o torneio inscreveram-se 16 atiradores que, com affino e palmo a palmo, ou para melhor dizer, tiro a tiro, disputaram os 3 lindissimos objectos de arte que constituíam os premios, em duas poules: uma preparatoria com tres pombos e a definitiva com 5, havendo em qualquer d'elles bellissimos tiros que a assistencia premiou com vibrantes ovações.

Na primeira houve empate entre os srs. Vicente Iniguez, D. Antonio Feu, d'Ayamonte e Alexandre Figueiredo e Mello que reservaram para a poule definitiva o desempate do premio, que era constituído pelas entradas dos atiradores.

Na definitiva classificou-se em 1.º lugar, obtendo por isso o primeiro premio o sr. D. Vicente Iniguez, digno presidente da Sociedade de

A cidade de Faro aos seus visitantes

5-7-910

Estas galas que visto, o magico esplendor de luz e belleza e graça e d'harmonia, este mar que me embala em canticos d'amor, e o proprio sol que o ceo em feixes d'oiro envia,

Tudo isto que eu tenho, e muito mais tivera, é só para vos dar em leda saudação: —os aromas subteis da minha primavera, —as benções do meu grato e forte coração!

Este sólo bemdito atapetado a rosas, estas noites do sul cravadas de diamantes, —perfumadas manhãs subindo gloriosas, —poentes triumphaes descendo em cambiantes,

Ide, e dizei lá fóra, onde vos levar o destino, a ventura, o vosso affecto caro, na harmonia feliz do vosso amado lar, as bellezas da nobre e hospitaleira Faro.

Eu vos saúdo, pois; e em dias não distantes dirigireis aqui, de novo, os vossos passos: e eu vestirei tambem as galas mais brilhantes, para abrir-vos, sorrindo os amorosos braços.

R. D.

signantes e leitores, que não assistiram ás mesmas.

Seguiremos em nossa exposição a ordem precisa de cada um dos bellos numeros.

Sport

Pouco depois da hora marcada, na tarde de 2, começou a festa sportiva, que teve lugar no Campo de S. Francisco, linda e artisticamente ornamentada com bandeiras de diferentes nacionalidades.

A assistencia, era quasi tudo que ha de mais distincto e bello no nosso meio aristocrata. As damas envolvidas nas suas alegres e vistosas toilettes de variegadas côres, engalanavam o recinto com a sua presença e ostentavam em geral, frondosas e numerosas arvores de fructo, roseiras immensamente floridas e outros delicados e transparentes arbustos, como guarnições, dispostos caprichosamente n'um conjuncto desgracioso, formando o derniere cri de la mode, de baixo do qual se abriam os olhos scintillantes, emitindo radiantissimos effluvios, que mergulhavam com ternura, mas cheios de avidez e indiscripção nos reconditos mysterios das suas sympathias.

Felizmente a educação physica va conquistando, ainda que lentamente, a adhesão dos farenenses, para o que tem contribuido principalmente a incansavel propaganda do sr. D. Bernardo da Costa digno commandante do navio-escola, que vê com

43, 4, 54, 1, 25 e 17 da Corveta Palmella.

Houve empate; 2 goals contra 2. A segunda parte do programma—a gymkana—foi uma serie de agradaveis surpresas para o publico que constantemente se manteve gargalhando e applaudindo.

Compunha-se a—gymkana de 6 corridas:

1.ª corrida de busca botas—correram 21 alumnos marinheiros e ganharam respectivamente os dois premios os alumnos n.ºs 7 e 4.

2.ª corrida de obstaculos—entraram 22 alumnos marinheiros e obtiveram os 1.ºs premios os n.ºs 52 e 32.

3.ª busca fructas—dos 12 alumnos que correram ganharam os 1.ºs premios os n.ºs 25 e 55.

4.ª corrida de 4 pernas—entraram alumnos marinheiros e alumnos do lyceu.—O 1.º premio obteve-o o grupo d'alumnos marinheiros 13, 19, 25; o 2.º premio o grupo do lyceu—Piedade, Vinhas, Caiado—(sporty-club Faria).

5.ª corrida de saccos—correram 13 alumnos de marinheiros e 6 do lyceu pertencendo o 1.º premio ao academico Ivo e o 2.º ao alumno n.º 48.

6.ª corrida de velocidade—correram 11 alumnos da corveta e 4 do lyceu. Os 1.ºs premios foram ganhos pelos estudantes Ivo e Caiado.

Na 3.ª e ultima parte houve uns exercicios de gymnastica sueca e umas

Animalographo

Jantados á pressa fomo-nos postar, n'um d'aquelles pontos estrategicos bem de todos conhecido, por onde desfilava anciosamente a multidão que constantemente engrossava e comprimia a enormissima massa popular, desejava de melhor observar os quadros do animalographo, publicamente exhibido ao ar livre. Todos os quadros agradaram muito e o publico bastas vezes os palmeou.

Barcos illuminados na ria

E assim acabou o 1.º dia dos festejos, não tendo havido barcos illuminados na ria, que era tambem numero do programma das festas.

Missa pontifical

Os festejos do 2.º dia, domingo 4 do corrente, foram soberbamente iniciados pela solemne missa pontifical celebrada na Sé por s. ex.ª rev.ª o sr. Bi-po do Algarve, com a assistencia de todo o cabido, na qual prégou o ex.ª rev.ª metropolitano de Evora, que gentilmente accedeu ao convite que, para tal fim, lhe dirigio o sr. D. Antonio Barbosa Leão.

A concorrência foi numerosa e muito escolhida e o sermão philosophico e bello com uma formosissima digressão sobre a miragem e eloquentes rasgos oratorios do notavel

Tiro de Pichou de Aymonte, onde iniciou este sport, creando o bello grupo de atradores que n'este torneio se apresentaram.

O 2.º premio foi ganho pelo sr. D. Antonio Feu, socio do mesmo Club, classificando se em terceiro lugar o sr. Figueiredo e Mello que, depois de ter morto muito bem os 4 primeiros pombos, errou o 5.º e depois o de desempate com o sr. Feu.

1.ª Corrida de touros

Com uma bella tarde de sol ardente e uma enchente quasi á zunha, iniciou, no domingo ultimo, a 2.ª epocha, a Empreza Tauromachica de Faro.

Mal empregado sol e mal empregada enchente!

A corrida foi fria, monotona, mercê da má qualidade do gado que prejudicou toda a lide.

Diziam os programmas e catazes que os touros pertenciam aos lavradores D. Caetano de Bragança (La fões) e Ribeiro de Mendonça, mas não signalavam os que pertenciam a um e outro ganadero o que é costume e muito bom costume...

Para o torneio a cavallo soltaram dois matutões, no primeiro dos quaes Morgado de Covas prendeu 3 ferros compridos em successivas recargas sempre com a montada ligeiramente tocada, terminando com um curto que lhe valeu fartos applausos.

No 2.º, diligentemente procurado pelo mesmo cavalleiro, nada fez digno de menção, porque o bicho era mal intencionado, parando-se ao apontar da ferragem.

Sobre o torneio a pé pouco ha que dizer.

Só o quarto da manada, voluntario ao castigo, podia ter proporcionado uma lide razoavel mas, infelizmente, foi mal aproveitado, recolhendo ao tourel com ferros por toda a parte menos... no morrião.

Manuel dos Santos prendeu á gaiola no segundo, o melhor par da tarde e Alexandre Vieira executou um bom salto de vara.

O sexto foi lidado a ferros de palmo, mas sem luzimento.

Pegas, uma lastima: Meffira, que citou de costas um dos bois da primeira parte da corrida, foi derrotado e, depois de varias voltas e reviravoltas, enganchou se só com um braço, fazendo a pega de frente.

A assistencia applaudiu...

Ainda á meia volta foi pegado um touro parado, sem brilho e outro, depois de tres tentativas infructiferas, recolheu sem ser pegado...

Este boi devia ter sido mandado recolher depois da primeira tentativa, pois que, fugindo aos cabrestos, não havia forçado que lhe ficasse á cernelha e só por milagre não inutilisou algum.

Digamos de passagem que as corcezas foram mal feitas á vontade do cavallo, como quem está n'uma praça de Anacleto.

Tambem Manoel dos Santos que, inquestionavelmente, é um bom peão de brega com alegrias e variando a lide, se nos apresenta em Faro apathico, andando muito entre trincheiras e sem, ao menos, nos dar uma amostra dos seus queibros de rodillas. Trabalham mais de lingua, estylo piada do sol, do que de pernas e braços.

Será effeito dos taes anacleto?

Agora dois reparos faremos á Empreza que certamente terá e tem o maximo empenho em bem servir o publico; o primeiro, que já por 2 vezes fizemos e que agora repetimos pela ultima vez, é que deve mandar preparar o piso de redondel, não se esquecendo nunca, como n'esta corrida succedeu, de o mandar regar convenientemente, evitando assim que a lide decorra entre nuvens de poeira que prejudica os artistas e incommoda os espectadores.

Em segundo lugar deve dar as suas ordens para que os espectadores do sol não saltem para a sombra o que pode provocar conflictos desagradaveis, a cuja vista o publico deve ser poupado e em que pode vêr-se involuntariamente envolvido

Bôdo

Não foram as festas só para os bemaventurados da fortuna e para aquelles que vivem a vida despreocupada do bem estar; tambem a miseria teve o seu quinhão e pertenceu á iniciativa de lhe preparar uma bella esmola á digna Associação dos Bombeiros Voluntarios de Faro, que

tantos serviços d'altruismo presta a esta cidade.

Sob a arcaria do soberbo edificio da Misericórdia de Faro foram dispostas as mêzas, contendo as ofertas a distribuir; modesta mas elegante a ornamentação; no topo da galeria duas cadeiras d'espaldar para serem offerecidas as presencias do festim aos illustres Prelados, que se associaram a estes regosijos dos habitantes de Faro; depois da mêza, algumas cadeiras para convidados e sob os arcos numerosa assistencia.

Tanto o Prelado da Diocese Algarvia como o da Eborense dedicaram evangelicas palavras de caridade christã na distribuição a que presidião e mais uma vez um e outro d'estes notaveis oradores sagrados affirmaram os dotes d'espírito culto e de sensibilidade religiosa que forma o seu caracter.

Com louvores aos iniciadores d'estas entregas d'esmolos, iniciaram o desfile onde os pob'esinhos da cidade de Faro receberam um farto quinhão para consolar a miseria e enxugar as suas lagrimas n'estes dias em que a alegria esfuziava por toda a parte.

Bem hajam, pois, os que não esquecem as necessidades do proximo quando tanta gente passa alegre.

Tiro aos pombos—2.º dia

Não tendo podido na vespera, pelo adeantado da hora, realizar-se mais poules havendo ainda cerca de 200 pombos, ficou logo combinado um outro torneio, que n'este dia teve lugar, pelo meio dia, fazendo-se 2 poules de 3 pombos cada uma e constituindo os premios as entradas dos atradores, sendo a inscripção quasi igual á da vespera.

A primeira foi ganha pelo sr. D. Antonio Feu e a segunda pelo sr. D. Raphael Perez, ambos socios da Sociedade de Tiro de Pichou, de Ayamonte.

Ambos os torneios foram dirigidos com superior competencia, pelo sr. dr. Henrique Anachoreta, director do jornal A Caça que, gentilmente accedeu ao convite que, para esse fim, lhe foi dirigido pela commissão respectiva, e a quem se deve a boa ordem por que correram.

Concorreram os atradores de Ayamonte (Hespanha), Villa Real de S.º Antonio, Tavira, S. Braz, Silves e Faro.

A todos a commissão respectiva incumbiu a grata missão de manifestar o reconhecimento pela amavel adhesão á Sociedade de Tiro de Pichou, de Ayamonte, que em maior numero se fez representar pelos seus socios, sr. dr. Vicente Iniguez, D. Antonio Feu, D. Miguel Valdeí Mastu, D. Raphael Perez, D. José Del Foro, que, pelo seu fino trato e cavalheirismo deixaram entre nós as melhores sympathias, constando-nos que a um torneio que este Club realisa brevemente vão concorrer quasi todos os atradores farense que n'este tomaram parte, pagando assim a gentil visita dos nossos visinhos de Ayamonte.

2.ª Corrida

A segunda corrida, que se realizou na 2.ª feira 4, com cerca de tres quartos de casa, decorreu um pouco mais animada.

Embora o curro, como o anterior, fosse ordinario e desse má lide, havendo até um touro, pelo menos, que se prestou a trabalhar nas duas tardes, os artistas estiveram mais diligentes procurando agradar.

Manoel dos Santos, a egre e variando o trabalho, não parecia o mesmo toureiro que, na vespera, nos provocára reparos.

N'uma sorte, dedicada á distincta actriz Maria Falcão, até improvisou uma quadra...

O publico ficou com a pedra no sapato...

O 1.º boi de cavallo foi farpeado por Eduardo de Macedo que trabalha muito e acertadamente.

Era um touro difficil que elle enfeitou com quatro ferros compridos e 2 curtos.

N'uma recarga teve colhido o cavallo que se chapou em consequencia da arena estar empoçada por uma pessima régua.

Nem tanto ao mar. Montando novamente desforrou se com 1 ferro curto que lhe valeu ruidosos applausos e uma chamada á arena.

Morgado de Covas obrigou a mar-

rar o 5.º da manada que era um matutão muito sabido, que elle procurou sempre com arte pelo que foi applaudidissimo.

No 7.º farpado a duo, nada fizeram, devido á pessima qualidade da rez.

No touro a pé salientou se Manuel dos Santos que, como já dissemos, está muito diligente e metheu bons parés procurando cambiar no 6.º o que não conseguiu por o boi não se prestar a isso; Alfredo dos Santos e Alexandre Vieira tiveram pares regulares, dando este ultimo um vistoso salto de vara.

Nas pegas a mesma desorganização da vespera. Os forçados mal unidos, não dando ajudas a tempo, provocando successivas derrotas e deixando recolher os bois sem levar a effeito pegas tentadas mais d'uma vez!!

Uma vergonha!

A lide em ambas as tardes foi correcta mas pouco energeticamente pela antigo afficionado e distincto cavalleiro amador D. Antonio de Portugal.

Em resumo, as corridas, devido principalmente á pessima qualidade do gado, deixaram má impressão e bem deve a Empreza Tauromachica Farense estar convencida de que todos os seus esforços devem tender para a boa escolha de gado.

Com maus touros não pôde haver corridas bem organisadas, por melhores que sejam os artistas contratados.

Não ha D. Tancredo que as salve.

Inauguração do monumento a Ferreira d'Almeida

Houve quem alvitrasse que esta cerimonia não ficava bem cabida nas festas da cidade de Faro.

Não nos pareceu justo este alvitre.

Uma celebração da cidade de Faro a um seu morto illustre, a inauguração da lapide, que representa um alto sentimento de gratidão para com um dos seus filhos mais dedicados, ficou muito bem nas festas da cidade de Faro e na presença dos forasteiros visitantes, porque o acto se traduz n'um preito civico de alto valor moral.

Foi no dia 5, pela manhã, 10 horas, depois de alli formadas as praças miitares de marinha e terra, que o governo ordenou se apresentasse em continencia ao busto do official da armada celebrado, depois de reunidas as representações officias civis, a commissão do monumento, a commissão dos festejos e um sem numero de convidados, que o sr. conde do Cabo de Santa Maria, como rebrepresentante do municipio de Faro, na qualidade de presidente da camara municipal, recebeu das mãos do sr. commendador Ferreira Netto, como presidente da commissão do monumento, este, e foi descerar o pequeno bronze com o busto de Ferreira d'Almeida.

N'esta occasião as trez bandas que estavam postadas n'aquelle recinto, em que se incluía a banda d'infanteria 17, mandada a esta cerimonia expressamente pelo governo, por delicada attenção do sr. presidente do conselho, que tambem delegou no sr. Conde do Cabo de Santa Maria que o representasse n'este acto, tocaram o hymno da carta e toda a assistencia se descobriu.

Seguiram-se depois os discursos sendo o primeiro orador o sr. capitão de mar e guerra, Antonio José Machado, um outro distincto official de marinha algarvio, que na phrase secca e austera de um valente do mar, fez referencias de claro relevo sobre o valor do seu camarada e sobre o facto da celebração da sua memoria, que tanto lisongeava aquelles que tão levantadamente servem a nação.

Ao sr. Machado, seguiu se o sr. dr. João Lucio, um orador algarvio de raça, que sabe e pôde hombrear ao lado dos que melhor cultivam a lingua de Camões.

Tem o sr. dr. João Lucio dicção rapida na phrase, contrucção elegante, estylo burilado, enfeites caprichosos de rendilhados nos seus discursos, pelo que sabe impôr aos que o ouvem aquelle silencioso aspecto do auditorio que está sob a impressão do bello, da arte, do maravilhoso da palavra, as exclamações e os bravos da expontaneidade dominada.

N'uma boa hora de superior linguagem vernacula da lingua portugueza, João Lucio teve, sob a magia da sua palavra, discorrendo sobre os

actos do morto illustre e fazendo o jogo de delicados sentimentos de patriotismo e referencias historicas impressionantes, em religiosa attenção, toda a assistencia, que ao terminar lhe fez uma merecida ovação.

Depois do sr. dr. João Lucio falou o nosso collega da imprensa, sr. Jacintho Parreira, expondo referencias diversas da vida de Ferreira d'Almeida, com quem conviveu nos ultimos tempos.

Havia ainda outros oradores inscriptos, que tiveram o bom senso de comprehender que ante a deslumbrante luz espalhada pelo verbo inspirado de João Lucio, todos ficariam n'uma obscuridade impertinente e ainda bem que assim procederam.

Em seguida foi lavrado o auto da entrega do monumento e assignado por todos os assistentes.

No final as forças presentes desfilarão em continencia e retiraram-se para os seus quartéis.

A impressão d'esta cerimonia foi grave e séria; este numero das festas, pelo aspecto da celebração, a gravidade do motivo, a qualidade das pessoas representantes e representadas, a decoraçào do recinto, o bem prevenido de tudo foi, de todos os numeros um dos que melhor impressão deixou.

A proposito, manda a consciencia, que não deixemos sem uma merecida referencia de louvor a acção feaz, perseverante e incansavel do amigo de Ferreira d'Almeida, Francisco Nicolau Canivari, que levou a sua dedicação a ponto de lembrar, activar e suggestionar para ser feito o monumento que alli fica na avenida D. Amelia a commemorar o bom amigo do Algarve.

João Arouca foi um habilissimo decorador do pavilhão e do recinto, onde se passou esta cerimonia.

Os officiaes da armada com as suas praças prestaram delicado e prestigioso auxilio no bello effeito obtido.

Foi depois d'isto, no intervallo do calor, n'um bello espaço de descanso, que o theatro Circo, se encheu para ser ouvida uma engraçada comedia 20 dias á sombra, com que a companhia de Maria Falcão arrancou farta gargalhadas a um publico despreocupado e interessado em festejos.

Soberbo o desempenho e a companhia conquistou ali novos loiros das plateias algarvias, a quem actualmente está deliciando e passeios ao...

Cortejo allegorico

N'este ultimo dia das festas, em meia tarde e porque havia um grande percurso prometido aos habitantes de Faro para de suas janellas, com os seus hospedes e suas familias verem o cortejo, foi este organiado cêdo e fazendo ainda algum calor.

Como era um numero de novidade havia grande interesse n'esta parte de festa.

Nos predios das ruas da passagem viam se bellas ornamentações de colgaduras e cobertas do mais fino damasco, n'essas janellas os lindos rostos da presente geração algarvia, que parece ter aperfeiçoado as suas formas sculturales e scintilação dos negros olhos para arreia da geração que passa, que bem justamente clama, que as mulheres do seu tempo não eram tão bonitas.

Na realidade foi tão selecta na plastica a concorrencia feminina, que se junctou n'esta cidade por occasião das festas, que o Algarve pode bem orgulhar-se de possuir actualmente bellas e formosos rostos de mulheres, sobre vultos adoraveis de genteza e elegancia.

Um embevecimento do mais amoroso ideal todas essas janellas da cidade de Faro n'essa tarde!

Abria o cortejo uma pequena cavalgata de amadores hypicos distinctos.

A seguir desfilarão em extensa linha os escolares infantis dos estabelecimentos d'ensino official e particular de Faro, com os seus profesores e professoras, as suas bandeiras ou insignias e fechando estas alas o novo sub inspector escolar que tem a seu cargo a representação e direcção official do mesmo ensino brimario n'esta circumscripção.

Seguia se-lhe depois um grupo d'alumnos do lyceu muito reduzido e muito falho de pessoal, sendo attribuido a estarem já em férias ou nas actividades dos exames a ausencia que manifestaram.

O carro da Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Faro, era la-deado pelo valente grupo d'estes benemeritos, que com justo orgulho exhibiam o excellente material e as forças proprias com que estão preparados para acudir aos terriveis sinistros dos incendios por sua abnegação e altruismo.

Depois desfilarão os carros allegoricos, todos elles mais ou menos artisticamente dispostos e com as simbolisações a que aqui já fizemos referencia.

Entre estes provocaram a mais entusiastica admiração um carro de pesca, sem duvida o mais artistico de todos, e que nos disseram ser trabalho quasi exclusivo do tenente da armada o sr. Stockler; o carro dos artistas carpinteiros e ainda o carro da agricultura; isto sem deslustre para todos os outros carros, onde houve muita arte e muito pensamento nas simbolisações dos seus ornatos.

Depois seguia se uma espessa mó formada pelos membros das associações em cujo coice enfileirava a Associação Commercial e Industrial de Faro, iniciadora e dirigente de tão brilhantes festas e á qual em muitos logares do trajecto se fizeram demonstrações de congratulação pelo exito obtido.

Cortando o cortejo a espaços, as tres philarmonicas tocando bellos ordinarios entre os quaes se distinguia a marcha Algarve executada pela philarmonica de Loulé Marçal Pacheco que o seu regente o sr. Serra e Moura compoz e ensaiou no proposito exclusivo de a offerter á cidade de Faro n'estes festejos, o que mereceu os agradecimentos de todos nós.

Começavam as primeiras brumas da noite, que approximava, o cortejo terminava o seu percurso e já no passeio D. Francisco Gomes começavam a accender-se os primeiros balões da iluminação geral d'esta noite.

Kermesse

Não faltou á sua nobre fidalguia todo esse grande grupo de pessoas que foram pedidas para ornamentarem com suas dadas o elegante mostruario, onde estiveram expostos os premios das sortes da kermesse.

Esses premios eram lindos e todos tinham um valor relativo muito apreciavel, vindo os felizes da sorte muito contentes mostrando as aquisições obtidas.

Era apertada a concorrencia nos pequenos camaracheis onde formosas damas vendiam as sortes.

N'esta especie tambem o pequeno bazar infantil esteve muito procurado e era alegrado pelo chieirar festivo de muitas creanças sequiosas de que a sorte lhes deparasse um brinquedo.

Iluminações

Foram fartas e muito vistosas!

O arco da villa, homenagem da Camara Municipal a estas festas, esteve acceso na noite de segunda feira que se apresentou serena e na previewe de qualquer ventania que podesse estorvar na terça-feira aquella peça das illuminações, que é sempre uma das apresentações mais bonitas do passeio D. Francisco Gomes quando illuminado.

A roda do monumento a Ferreira d'Almeida tambem a illuminação salientava pela sua intensa abundancia de lumes.

Era um grande blôco de transparencia colorida, cercando todo o monumento e na frente, no lado do frontão, uns ornatos e um florão feitos com os lumes nos copos, que apresentam uma vibração constante nos feixes de luz que emitem.

No passeio propriamente, em todos os arruamentos, na rua central, nas lateraes e ainda nas ruas do transito, os balões eram aos milhares e todo este conjuncto dava um aspecto féerico áquelle vasto recinto, tão movimentado por todos os milhares de entes vivos percorrendo n'uma agitação de alegre contentamento todo aquelle espaço.

Concertos musicais

Tres coretos ali continham as magnificas philarmonicas de infantaria 17, e as particulares de Loulé; e todas ellas muito bem preparadas para esta especie de concurso, onde um publico acostumado á boa musica e com muitos intenedores, as vinha apreciar.

Um encanto na linda praça, durante estas tres deliciosas e involu-daveis noites.

Fogos

Bem nos haviam informado que os d'este anno apresentariam uma indiscutivel superioridade aos que têm sido queimados nos annos anteriores.

Não ha paridade na comparação com os fogos do anno findo, mas sim com os de ha dois annos, em que o mesmo artista demonstrou que a arte da pyrotechnia tambem precisa de encontrar aptidões especiaes para ser cultivada e saber variar com gosto as multiplices combinações a que podem prestar-se os seus effeitos de luzes coloridas, dardejamentos e scintillações.

O fogo apresentado n'estas festas, portanto, honra o seu fabricante, que foi o mesmo de ha dois annos.

A impressão d'agradado foi completa. Como clou final dos festejos, o fogo do fim da noite similhava um tiro-esteiro estrondoso d'artilheria salvando a cidade em homenagem ao brilhantismo das suas festas que ficam sendo um bello registro de uma cidade da civilização moderna.

A nós tambem em gratissimo dever dos nossos enthusiasmos aqui deixamos um Bravo a cidade de Faro.

Nota

A commissão da imprensa pede-nos para publicarmos o seguinte telegramma que a releva da contrariedade havida na publicação do numero unico d'um jornal de propaganda, a que se compromettera.

Rebello Neves—Faro:

Tavira, 2 ás 12 da t.

«Sendo injustificado proceder do chefe da officina da typographia unica causa da falta da impressão do jornal Em Festa, cujo original foi por v. ex.º apresentado com antecedencia sufficiente para a sua publicação effectuar-se no dia 28 de junho, acabamos de o despedir como unica satisfação que a v. ex.º podemos dar e castigo justo da negligencia ou proposito de prejudicar esta officina. Póde v. ex.º, a quem reitero o meu pedido de desculpa fazer d'este o uso que entender. Se com o pessoal que fica poder terminar o jornal hoje, enviarei sem preocupações de pagamento.

Heitor Ramos—gerente da typographia Democratica.

Subscrição

- Transporte 1:285\$900
Francisco da Silva Junior 1\$000
Eduardo Augusto Marques 1\$000
Cosar A. Gomes do Amaral 1\$000
Carlos Maduro 1\$000
D. Manzalob Sequeira 5\$000
Manuel de Jesus Belmarço 2\$500
Vidal Alberto N. Belmarço 5\$000
Augusto Pires 500
D. Elisa Mendonça 500
The Liverpool and London and
Glob Insurance Company 10\$000
Antonio das Reis Silva Barbosa 2\$000
João Victorio d'Azavedo 1\$500
Antonio Seraphim da Fonseca 500
José Gomes de Mattos 2\$500
Amaral, Nevoa & Botica 2\$500
M. Gonzales, Mattos & Piriz 4\$000
Cordés d'Avellar 500
Capitão Joaquim M. Cabeçadas 500
Sylvestre Colombo (Porto) 1\$000
Dr. José E. da Conceição Flores 1\$000
D. Bernardo de Mesquitella 5\$000
D. Carlota Ferreira d'Almeida 1\$000
João Rodrigues dos Santos 500
Paheco & Pinto 5\$000
Hospedes da Casa da Saude 9\$900
A transportar 1:372\$800

ECCOS DA SEMANA

Providencias

Pedem-se e muito energicas para se evitar que do cemiterio publico desapareçam lanternas, castiças etc. e até as fitas das cordas que servem para cintos. E não será difficil descobrir o auctor ou auctoras d'esses furtos desde que haja quem use as fitas que tira ou que lhe dá quem as furta.

Será conveniente tornar o coveiro responsavel pelas faltas que se dem, a ver se acaba este abuso. Vai a quem competir.

Higiene publica

Chamamos a attenção do sr. com-

missario de policia para as praças do peixe e verdura, onde se vendem generos improprios para o consumo publico. Umás inspecções diarias feitas pelas auctoridades policial e sanitaria estão se tornando urgentes.

Na cerca dos Capuchos

Continua a superiora do convento, chamemos lhe assim, a que nos referimos no nosso numero de 26 de junho ultimo, na faina de agredir os pobres invalidos confiados a sua guarda e protecção.

O que se passa, principalmente, com uma pobre demente, abandonada por certo ex policia, de que aquella se encarregou de vigiar e tratar, mediante certa pensão, arranjada por caridade, é horroroso.

Deixa a pobre quasi dias inteiros sem se aproximar d'ella, arrastando-se esta muitas vezes para fóra da cella em completo estado de nudez, sendo então recolhida pela tal encarregada e suas ajudantes d'um modo tão pouco caritativo, que confrange o coração de quem observa.

Isto tem levado um outro albergado a intervir na questão, o que lhe valeu já, alem de insultos e provocações, ter sido agredido tambem pela referida encarregada.

A Camara já tem providenciado, mas a auctoridade enviada a indagar, parece que se cose com as delinquentes.

Pedimos, pois, providencias decisivas, para se evitar maiores dissabores.

Virou...

Foi offerecer os seus serviços politicos e particulares ao novo governador civil o professor Aragão, que, em nova evolução, torna a abandonar o sr. Ferreira Netto!

No genero camaleão não conheceu Faro melher exemplar em tempo algum.

Providencias

Não nos consta que tenha sido tomada na devida conta pelas defuntas auctoridades serventes de Bacóco e Latalas, a reclamação, que aqui fizemos de uma rigorosa vistoria ao theatro Alexandre Herculano, recentemente inaugurado em Villa Real de Santo Antonio.

Chamamos por isso para o inadivel assumpto a attenção do novo governador civil do districto e do administrador d'aquelle concelho, pedindo-lhes tomem as urgentes e necessarias providencias afim de evitar um temeroso sinistro.

Não queiram ficar com a responsabilidade de uma catastrophe que enlutará a villa inteira.

Exames na Universidade

- Ultima semana:
Sebastião José Coelho do Carvalho Junior, distincto 16 valores, 1.º anno
1.ª cadeira; João Baptista Caleça, distincto, 16 valores, 3.º anno 10.ª cadeira; José Esquivel, 1.º anno 1.ª cadeira; João Carlos Pires Ferreira Chaves, na Escola Polytechnica, desonho 2.º anno; João Carlos Gomes Mascarenhas, 4.º anno, 12.ª cadeira; Eduardo Agusto Pacheco Soares, distincto 16 valores, 4 anno 13.ª cadeira; Francisco Rosado Garcia, 4.º anno 13.ª cadeira; João do Brito Farrajota, 4.º anno, 13.ª cadeira; José Bernardo Lopes, 5.º anno de medicina, 15.ª cadeira, Bacharel e concluiu o curso; Joaquim Henrique Cruz Gomes, 4.º anno 13.ª cadeira; José Firmino Maria Franco, 15.ª cadeira, 5.º anno, José Joaquim Soares, 15.ª cadeira 5.º anno.

Fizeram actos do curso colonial e administrativo, os sr.s José Firmino Maria Franco, José Joaquim Pacheco e José Joaquim Soares.

Operação

Pelo distincto clinico de S. Braz, sr. dr. Pedro d'Albuquerque, auxilio do pelo seu collega de Faro, d Francisco Vaz, foi operada, n'esta cidade, a menina Deolinda, filha do sr. Joaquim Lourenço, de S. Braz, e sobrinha do sr. capitão Cabeçadas.

A operada, que está completamente restabelecida, foram extrahidas vegetações adenoides da pharynge.

As nossa felicitações ao operador e á operada e sua familia.

CONSORCIO

Na parochial igreja da Sé, realizou-

se hontem pelas 11 horas, o casamento do sr. Sergio Antonio Maria Franco, empregado na repartição de fazenda do concelho, com a sr.ª D. Carolina Aleixo, filha do sr. Francisco Ignacio Aleixo, industrial d'esta cidade.

Testemunharam o acto o pai da noiva e o sr. Theodoro Pires Franco, cunhado do noivo, sendo a irmã d'este sr.ª a D. Maria Libania da Natividade Franco quem acompanhou a noiva á igreja.

Foi celebrante o rev. conego Marcelino Franco.

Felicitando os noivos, desejamos-lhes as felicidades de que são dignos.

AS GRANDES FESTAS

Ramos em Tavira, Passos em Estoy, Endoenças em Loulé, Corpo de Deus em Beja e Procissões em Faro, diziam os antigos algarvios, mas hoje essas antigas formas acabaram, e... «outro valor mais alto se elevanta».

Faro, mercê não só da sua magnifica exposição, mas ainda da sua cathedra de capital de districto, onde permanece todo o elemento official, sobreleva a todas em qualquer d'aquelles tradicionais actos. Porem, ainda mais as sobreleva nas suas modernas e grandiosas festas, que ha tempos para cá vem promovendo annualmente, cujo esplendor e variedade cresce de anno para anno, para orgulho de seus filhos e deleite de seus visitantes.

As de este anno então, realizadas agora de 2 a 5 de de julho, excederam toda a expectativa, pois julgavamos os nossos e nterranos mais aborrecidos, cansados mesmo d'uma vida já bastante cara, sem que os trabalhos e os negocios remunerem sufficientemente. Foi um tal exito devido á iniciativa da prestimosa associação Commercial e Industrial d'esta cidade, que, honra lhe seja feita, soube vencer a apathia d'este povo, e assim realiar uma das festas mais completas e deslumbrantes que temos visto em toda a provincia.

Nada faltou. Interessantes e divertidos numeros de Sport mais em dia, onde a rapaziada amadora exhibiu a sua destreza; animatographo ao ar livre, onde muita gente que nunca se atrevera a largar um vintem, talvez por não o ter, para admirar um tal divertimento, tudo ali teve occasião de ver as proezas da sciencia. Os crenes, por sua vez, não deviam ficar mal, pois tambem tiveram o seu numero,—uma das festas religiosas mais completas a que na mourisca cathedral temos assistido. Tambem os caçadores não se divertiram menos, mostrando as suas habilidades no genero, ainda que pouco humanitarias,—o «tiro aos pombos». Não faltaram tambem as tradicionais, mas barbaras touradas, é verdade que com touros que sabiam mais de praças do que os proprios toureiros, mas enfim, sempre é um numero indispensavel, e a ultima não esteve má segundo a opinião dos criticos, porque nós não chegamos a ver nenhuma.

Tambem os invalidos tiveram o seu quinhão, n'um «bodo aos pobres», a cargo da prestimosa corporação dos Bombeiros Voluntarios de Faro. Para nada faltar houve ainda matiné, no theatro circo, que muito agradou; etc.. Segue-se agora a inauguração do monumento á memoria d'um dos mais illustres e prestimosos filhos de Faro, e que foi o sr. conselheiro José Bento Ferreira d'Almeida, um dos mais austeros e honrados estadistas do nosso tempo, que tão amigo foi do seu paiz e principalmente da sua terra. Era, pois, merecedor da solemnidade commovente que revestiu o acto da sua consagração. Para a sua popularidade, se outros serviços não tivesse, bastava-lhe o ter abolido os castigos corporaes—as chibatadas—na nossa marinha de guerra!

Por tudo isto, aqui fica a sincera homenagem d'um seu humilde patricio. Agora o «Cortejo allegorico». Foi o que mais nos impressionou e nos mereceu mais louvores. E' que alli ia representada toda a actividade d'esta terra, unica actividade que enriquece um paiz!

Cortejos assim, representando tudo o que de melhor se produz nas artes e nas industrias d'um povo, suprem bem uma exposição. Pena foi que não se fizessem representar alli outras industrias, que ainda por cá existem, mas temos esperanças que não será o ultimo, e que os indifferentes hão de chegar a comprehender a utilidade de taes cortejos.

E entremeando tudo isto, temos as

ornamentações da espaçosa e adequada praça D. Francisco Gomes, que este anno eram simples, mas mais allegoricas, como os diferentes arcos triumphaes, e que deram lindas illuminações como ponceas, com especialidade o Arco da villa, a dona e por ultimo a do abelhaio a Ferreira d'Almeida, que estava deslumbrante.

A kermesse e seus arrelores, tambem estavam soberbos, onde populava o hig lif, disputando as numerosas prendas, ao som das bellas bandas.

Faltaram porem os barcos illumina dos, que tambem é numero de bello effeito, e já falta, devida á má determinação do programma, tanto prejudicou o effeito d'um bem ensaiado grupo musical, que por este motivo alli se achou isolado e aborrecido.

Tambem não honveram este anno as costumadas regatas, o que nos tirou o prazer d'um bello passeio fluvial, e com que não haviam de ficar contentes os amadores d'esto genero de sport e ainda menos os catraeiros, que as sim perderam o ensejo de colher alguns proventos.

De resto falta-nos fallar n'um bem elaborado jornal de propaganda da provincia, o Em Festa, onde os escriptores e publicistas algarvios poderam manifestar as mais bellas ideias de sua lavra. E' pena que tão poucos acendissem á chamada, pois deserto o Algarve possui muito mais e melhor, e até mesmo Faro, á sua parte.

Emfim terminou a festa com o já conhecido e apreciado fogo de Vianna do Castello, que esteve bom, como de costume.

Apezar d'alguns erros, cremos que involuntarios e proprios de precipitações, honra seja feita aos arroçados emprehedores de festas tão uteis, festas que contentaram a todos!

Nepha.

Feira do Carmo

E' no proximo dia 16 a feira do Carmo, mercado que costuma ser feito por occasião da festa que na bella igreja d'esta invocação se celebra annualmente. A novena, por musica vocal e instrumental, principiou na quinta-feira.

DESPEDIDA

Eduardo Falcão, retirando para Lisboa, despede-se por este meio de todos os seus amigos, pessoas das suas relações e habitantes d'esta cidade e concelho de Faro agradecendo-lhes as provas de attenção e deferencia que lhe dispensaram e a todos protesta o seu reconhecimento e offerece o seu limitado prestimo n'aquella cidade.

NOTICIAS VARIAS

Esteve n'esta cidade o distincto official da marinha, nosso patricio, sr. Manuel Alberto Soares.

Veio a Faro o sr. Manuel de Jesus Belmarço.

Está livro de perigo a benemerita dama d'esta cidade. sr.ª D. Maria Cumano.

E' com grande satisfação que damos esta noticia, que é recebida com o maior enthusiasmo por todos os farenzes, que tem aquella sr.ª na maior estima e consideração.

Felicitemos-a, bem como a sua familia, que tem sido prodiga em zelo e carinho pela sua estremecida doente.

Está melhor o sr. Manuel José da Silva, secretario da Camara Municipal, com o que folgamos.

Esteve em Faro o sr. dr. José Luiz de Brito, meretissimo juiz d'Albufeira.

Continua no mesmo estado o sr. Carlos Barrot. Repetimos os votos pelas suas melhoras.

Partiu na quarta-feira para Cintra, onde vai reunir-se a seu marido, o capitão João Pires Viegas, a sr.ª D. Antonia Garcez Trigos Viegas. Foi acompanhada de sua interessante filha, a menina Maria de Lourdes.

Está em Faro o sr. Jeronymo Cumano de Bivar, da escola do exercito.

Para Braga, onde vai passar as ferias escolares, partiu esta semana o sr. dr. Novaes de Sousa, conego da Sé de Faro.

Partiu para a capital o sr. Eduardo Falcão, ex-administrador do concelho.

Foi para a capital a sr.ª D. Rosa Fonseca Garcia, esposa do sr. Aurelio Romero Garcia.

—A esposa do sr. José Alexandre da Fonseca deu á luz uma criança do sexo masculino.

Felicitemos cordalmente os paes do recém-nascido, a quem ambicionamos todas as venturas.

—Regressou a Beja o sr. Visconde d'Estoy, que passou n'esto cidade os dias das festas.

—Com sua esposa e filha, foi para Lisboa gosar as ferias escolares o sr. Ezequiel Pereira, director da Escola Industrial Pedro Nunes.

—Na parochial igreja da Sé realizou-se no sabbado da semana passada, o baptismo do filho mais novo do sr. Antonio Maria Rebello Neves, que recebeu o nome de Aurelio, sendo padrinho o avô paterno, sr. Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves, e madrinha a sr.ª D. Maria Luiza do Barros Rebello.

Retipemos os votos pelas prosperidades do novo ente.

—Foi para Vidago, o sr. Eduardo Frederico de Mello Garrido.

—A esposa do sr. Ignacio A. de Sousa Branco, proprietario do acreditado Café Esmeralda, d'esta cidade, deu á luz uma criança do sexo masculino. As nossas felicitações.

—O sr. Miguel Vicente Raon Bomba, gerente da Parceria de Madeiras Farense, encontra-se em Lisboa, onde foi consultar a medicina.

—Passou para o curso do terceiro anno da Escola Districtal, D. Maria Amelia Vanez Coelho d'esta cidade.

—Coffe ter havido na secretaria do lyceu de Faro, uma troca de palavras ásperas entre o reitor do lyceu e o professor Aragão.

—Esteve em Faro no dia 4, o sr. Armando da Silva Correia, commerciante em Ferragudo.

—Fugiu não se sabendo para onde e abandonando o seu estabelecimento, o mareceiro Antonio dos Santos Chórra, que tinha officina e estabelecimento de mobilias, na Pontinha.

—Esteve na sexta-feira na praia da Rocha, em Portimão, o sr. Eduardo Figueiredo, empregado da Companhia dos Tabacos.

—Esteve n'esta cidade no domingo, o sr. Arthur Cysk, telegraphista do cabo submarino de Villa Real de Santo Antonio.

—Esteve n'esta cidade, o sr. Manuel José Netto, d'Albufeira, sua esposa e filhas, estas com os seus esposos.

—Esteve em Faro com sua esposa e filhas, o sr. Antonio Caldas, de Silves.

—Partiu na sexta-feira para a Rocha, a sr. D. Augusta Mascarenhas, irmã do nosso collega Luiz Mascarenhas.

—Está governando o districto de Evora, o sr. Abilio Seiro, deputado, que esteve n'esta cidade por occasião da visita do sr. Teixeira de Sousa.

—Embarcou no dia 7 para Loanda, o nosso comprovinciano, o official de marinha, sr. Joaquim Pedro Vieira Judice.

—Em Setubal ardeu uma fabrica de conservas de sardinha.

—São concorrentes ao concurso para professores substitutos da 2.ª e 5.ª cadeiras da Escola Colonial, os officiaes da armada, sr.s Lopo Vaz Sampaio e Mello e Antonio Augusto Fernandes Rego, este ultimo é sobrinho do nosso collega Luiz Mascarenhas.

—Esteve em Faro com sua esposa e filhas, o sr. André Martins Ribeiro, de Villa Real de Santo Antonio.

—Esteve em Lisboa o sr. dr. Francisco Vieira, medico em Silves.

—Esteve na bahia de Lagos, fazendo experiencia da telegraphia sem fios, o cruzador Adamastor.

—A Companhia de pesca, Bias, obteve consentimento para um desvio na collocação do seu apparelho, na costa d'Olhão.

—Tem estado n'esta cidade o sr. Manuel de Jesus Belmarço, que vai muito proximoamente com a sua familia fazer uma viagem ao norte da Europa.

—Foi a Lisboa, regressando logo a esta cidade, o sr. tenente-coronel Aboim Ascenção, que tem estado com sua esposa aqui de visita a sua familia.

—Partiu a banhos para Vidago, o sr. dr. Alfredo de Magalhães B. Judice de Queiroz, delegado em Portimão.

—Chegarão á sua bella vivenda na Rocha, as irmãs do official da armada sr. Filippo de Carvalho.

—Esteve na sexta-feira, em Faro, o sr. Jeronymo Buisel, de Portimão.

—Vae ser exonerado de capitão do porto d'Olhão, o 2.º tenente sr. Antonio Affonso de Carvalho, que passa a servir como immediato da «Tavira»

—Estão nas Cidades de Monchique, as famílias dos srs. D. José Barroso Perez e D. Manuel Fou, d'Aymonte; Manuel de Sousa Eusébio, de Salir; Francisco Granato, de Lisboa; de Pargana Neves, de Portimão e Boulain, de Lagos.

—Esteve nesta cidade por occasião das festas da cidade, o sr. Francisco Amancio Ribeiro, consignatario e agente de publicações em Villa Real de Santo Antonio, regressando aquella villa na quarta-feira, acompanhado de sua irmã a sr.ª D. Maria Margarida Ribeiro e suas interessantes primas Lola e Aurora, da Figueirita.

—Está restabelecido de uma doença de que soffreu, o sr. de Sant'Anna L.ite, de Lisboa.

—Regressou a sua casa em Silves o sr. Albertino Paulo Mascarenhas, alumnado da Escola Nacional de Agricultura, de Coimbra.

—Partiu na sexta-feira para Monchique, com sua esposa e filhos o sr. Joaquim Mascarenhas Pacheco, que aqui reside acompanhando os seus filhos nos estudos.

—Está em Lagos, nos exames da escola industrial d'aquella cidade, o sr. Lyster Franco.

—Teve um ligeiro incommodo de fígado, o sr. José Alexandre da Fonseca, que foliozmente se acha melhor.

—Esteve em Faro, o sr. capitão Tavares Leotte. Veiu acompanhar sua esposa que aqui ficou com seu filho; este está fazendo exame no liceu.

—Restabelecido da sua saúde tivemos o prazer de ver passeando estes ultimos dias nas ruas de Faro, o sr. dr. Manuel Aguedo Gomes de Miranda, pae do nosso collega Arthur Aguedo. Felicita-mo.

—Parte no fim d'esta semana para a sua costumada digressão annual á capital, a sr.ª condessa do Cabo de Santa Maria com o seu neto Manuel Vilhena de Mello.

—Tem estado n'esta cidade, a sr.ª D. Maria Chelmeck Costa Gomes, de Albuquerque.

—Partiram no comboio d'hontem, para Silves, o sr. D. Antonio Barbosa Leão, que vai continuar as suas visitas pastoraes; e para Evora, em regresso á sua diocese, o sr. D. Eduardo Augusto Nunes, a quem a cidade de Faro ficou muito reconhecida por sua assistencia ás festas.

—Estão sendo feitos os exames no liceu de Faro e consta-nos que os jurys se comportam com toda a benignidade para os alumnos, o que é forte motivo para os nossos louvores.

—Foi exonerado a seu pedido do cargo de substituto do auditor administrativo d'este districto, o sr. Antonio Bernardo da Cruz, nosso collega do Districto de Faro.

—Foi auctorisado que os estudantes brasileiros possam matricular-se nas nossas escolas superiores quando tragam preparação dos institutos brasileiros, analogo á que é dada nos nossos liceus e institutos secundarios.

—Foram prohibidas novamente as dispensas d'idade para os exames do 2.º grau d'instrução primaria.

—Foi approvada a nova caução apresentada pelo recebedor do concelho de Faro, o sr. Joaquim Pires Padinha.

—Regressou a sua casa, em Aljustrel, o sr. João José de Sousa Branco.

—Chegou a esta cidade, onde conta demorar-se um mez no exercicio da sua profissão, o sr. Manuel da Silva Nogueira, photographo já muito conhecido n'esta provincia.

—Regressou a Faro, o sr. major Rodrigo d'Alboim Ascensão, chefe da politica progressista n'este concelho.

—Partiu hontem para a capital o nosso collega d'imprensa, sr. Jacintho da Cunha Parreira.

THEATROS

CIRCO DE FARO

TOURNÉE MARIA FALCÃO

Conforme fora annunciado, realisaram-se nos dias 1, 5 e 6 do corrente, n'este theatro; as tres primeiras recitas da excellente troupe da actriz Maria Falcão, com as peças Tosca, de Sardou, 20 dias d'ombra, hilariantemente comedia de Hedeguin e Keon, de A. Dumas.

Em qualquer das peças se houteram todos os artistas, mas principalmente Maria Falcão, Adelia Pereira, Pato Moniz, Gil, Albuquerque e Machado, com grande correção, apresentando-o que em trouperas para a provincia não é vulgar—o repertorio meticulousamente ensaiado e os papeis sabidos. Impõe-se nos porém o dever de salientar magistral desempenho da comedia 20 dias d'ombra, representada no dia 5 em matinee, que despertou enthusiasmo no publico ue, quasi completamente, encheu o theatro. Na verdade varias vezes se tem apre-

perfeita, tão homogenea e cheia de vivacidade como a que teve esta peça, que sem abusar da pornographia e phra e a double sens hoje vulgares, fez rir os mais sizulos pelo inesperado e comico das suas situações, logicamente encadeadas.

Pode dizer-se que todos os artistas da troupe capricharam em representar o melhor possível, dando nos um conjuncto brilhante.

Uma das figuras que no sexo feio (perdoem, sim?) d'esta troupe, mais se destaca é, sem duvida Pato Moniz, um artista que soffocado durante muitas epochas n'atmosfera de arte viciada do Principe Real, onde no genero do antigo dramahão de faca e alguidar, sustentava, brilhantemente ainda, a velha escola de Alvaro e quejandos, a escola exagerada dos gritos e gestos largos, e que hoje, decorridos poucos annos da sua sahida d'aquelle theatro se nos apresenta um neto completamente differente, moderno, cheio de naturalidade impondo-se pela sua figura e pela correção do seu trabalho e sobriedade da sua interpretação.

Pato Moniz deve servir de exemplo a muitos, demonstrando que para conquistar um logar distincto da scena portugueza não basta a habilidade natural, é preciso muito estudo e muito trabalho, pois é a estes elementos, a que o seu talento deu o devido valor, que elle deve a radical transformação nos seus processos de representar, ainda ha poucos annos cheios de truca e ficelles e hoje tão honestos, sobrios e cheios de realidade.

Um bravo ao sympathico artista que tão distinctamente arca, ao lado da brilhante actriz que é Maria Falcão, com a responsabilidade das mais diversas e oppostas interpretações dramaticas.

A companhia que seguiu para Villa Real de Santo Antonio e Tavira, volta a Faro na proxima quarta feira para representar o Envelhecer, a esplendida peça do grande dramaturgo Marcelino Mesquita, em que Maria Falcão tem um esplendido trabalho, que mereceu á critica da capital as mais elogiosas e enthusiaslicas referencias.

LUCINDA SIMÕES

E' no proximo sabbado que se realiza no mesmo theatro, com a magnifica peça Tia Leontina, a estreia da troupe dramatica dirigida pela notavel e eminente Lucinda Simões, hoje, incontestavelmente a primeira actriz da scena portugueza.

Acompanham a artistas de reputação com agrada taes como Christiano de Sousa, Cesar de Lima, Pinto Costa e Ferreira de Sousa e o repertorio é esplendido e escolhido entre tudo quanto ha de mais moderno nos theatros Antonio e Comédie de Paris.

NECROLOGIA

Falleceu na terça-feira de manhã n'esta cidade, o sr. Augusto Cesar da Silva Martins, apontador do 1.º classe das Obras Publicas, em serviço n'este districto.

Era um funcionario muito correcto e trabalhador, tendo grangado, pelo seu bello coração, a estima de todos. Paz á sua alma e os nossos peza mes á familia enlutada.

Succumbio a uma operação da appendicite em Lisboa, um filho do sr. Marinha de Campos.

CORRESPONDENCIAS

MONCHIQUE

Pediu a sua demissão, de administrador d'este concelho, na dia 30 do mez findo, o sr. Frederico de Castro, logar que sempre desempenhou com a maxima rectidão, imparcialidade e justiça.

Logo que se soube da resolução tomada por s. ex.ª, o regedor da freguezia, sr. Silverio Antonio Pereira, pediu logo tambem a sua exoneração, imitando o n'esta deliberação os quatro cabos-chefes da policia, que em grupo, logo se apresentaram áquelle sr. pedindo-lhe a sua exoneração tambem.

Os cabos da policia em geral, não podendo manifestar por outra forma o descontentamento pela falta d'aquelle superior, arrancaram, o distinctivo de que andavam sempre acompanhados, mostrando assim, quanto lhes era sympathico o seu administrador.

Pena é que a politica venha muitas vezes desmanchar o bom e arrastar nos até não sei onde!...

Este povo sempre grato para quem o trata bem, estava bastante satisfeito com a administração do sr. Frederico, de Castro, e estamos bem certos que jamais esquecerá quem tão desinteressadamente velou pelo seu socego e tranquillidade.

A sua falta não domorou a sentir-se, pois que, no dia 3 do corrente, deram-se bastantes desordens, sem que no menos se encontrasse umauctoridade; rós, pelo menos encontramos alguns 3 individuos em cada d'auctoridade para apresentarem queixas por nos havorem maltratado e sem para isso obterem providencias.

Uma d'estas desordens policias ter graves consequencias, mas felizmente serenou, devido á intervenção de dois

dos esboços-chefes demittidos que por acaso no local appareceram.

—Ao sr. sub-delegado de saúde pedimos providencias, relativamente ao peizo que se toa vendido n'estes ultimos dias, no celebre praça—Platano—porqu' ha já dois domingos e alguns dias da semana q' ali se vende peizo completamente deteriorado.

Tambem pedimos a s. ex.ª que previna para que não neguem a sua pessoa, quando estiver em casa, porque ninguém se tem queixado d'isso.

—Consta-nos que vai ser encarrado o bazar em beneficio do Monte Pio Artistico Monchiquense, com uma festa, onde entre varios divertimentos que se dizem realizar, haverá uma batalha de flores. Esta festa segundo nos consta effectuar-se-ha no proximo domingo ou no seguinte. Achamos este divertimento mais serio, do que a tal corrida em saccos ou a subida ao mastro ensabado; divertimentos estes, que já não são naturaes á epocha. Rir á custa da miseria e ignorancia alheia, já não parece bem...

7-7-910.

C.

Secção de Annuncios

Licções

1.º—Curso pratico e theorico da lingua franceza, por um professor diplomado pela universidade de Paris.

2.º—Curso theorico e pratico da lingua ingleza.

3.º—Curso commercial, comprehendendo contabilidade, correspondencia commercial em francez e inglez, noções de geographia commercial e direito commercial.

Estes cursos começarão, tão depressa haja inscripção sufficiente.

Para tratar, dirigir-se ao dr. José Francisco Soares, no Pensionato Escolar.

CARLOS FUZZETA

MIGUEL ORTIGÃO

Avogados

Rua conselheiro Bivar, 28

FARO

Doenças das fossas nasaes, ouvidos e garganta

PEDRO ALBUQUERQUE

CONSULTAS

Das 10 á 1 da tarde

Quartas e sabbados

LARGO DO PÉ DA CRUZ, 23 1.º D.

FARO

MOTORES

Ha para vender dois motores a gás pobre da força de 40 a 45 cavallos com o respectivo gerador e gâzometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno anexo.

Trata-se na Fabrica de Moagens Farenses.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da bocca e dentes

DENTADURAS SEM PLACA

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

FARO

AVISO

Pelo presente são avisados os donos dos penhores arrolados judicialmente e que se achavam em poder do fallecido Manuel José Guerreiro morador que foi n'esta cidade, par reclamarem a sua entrega; os que provarem os seus direitos com cautionellas no prazo improrogavel de vin

Concurso

A Camara Municipal do concelho de Villa Nova de Portimão, devidamente auctorizada e nos termos do art.º 110.º do Codice Administrativo vigente, abre concurso pelo espaço de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação d'este annuncio, para o provimento do logar de secretario da mesma camara, com o ordenado annual de réis 1803000 e emolumentos e gratificações que por lei lhe competirem.

Paços do Concelho de Villa Nova de Portimão, 1 de julho de 1910.

O Presidente da Camara,

Francisco de Bivar Weinholtz.

CAIXEIRO

Precisa-se que tenha muita pratica de balcão e que conheça a fundo os artigos de fanqueiro, malhas e retrozeiro.

Resposta em carta ao agente dos Grandes Armazens do Chiodo em Faro.

te dias a contar da data d'esta publicação e os que não possuem esses documentos a fazel-o no prazo improrogavel de trinta dias a contar da mesma data, sob pena de não serem attendidos e serem vendidos em leilão publico os penhores cuja entrega não fôr reclamada.

Faro, 27 de junho de 1910.

O escrivão,

Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito substituto em exercicio,

A. Cruz.

MOBILIA

Por motivo de retirada vende-se a seguinte: camas, comoda, lavatorio, aparadores, cadeiras, gallerias tudo em mogno.

Cantoneiras de pedra, candieiro de petroleo de suspensão, leitões de ferro, mesas de cosinha, duas bombas, canilisação de chumbo, etc., etc.

Trata-se na Rua Conselheiro Bivar, n.º 76 a 78, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

A ROUPA QUE VESTE A

HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA

SINGER



A SUPREMACIA DA

MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

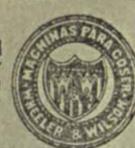
QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades de

o mundo



Rua D. Francisco Gomes

FARO

CASAS

Vendem-se duas moradas, terreas, em bom local—Dirigir a Cunha—procurador—Faro 72

2.000.000

Dão-se a juro sobre hypotheca.

N'esta administração se diz.

Casas Vendem-se duas moradas de casas nobres na avenida Rainha D. Amelia, com os numeros 140, 142, 144 e 146.

Dirigir a Theodoro da Costa Guimarães-FARO.

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes
Grandes ampliações no
deposito da marcenaria
O melhor estabelecimento do genero na provincia

Móveis bem acabados. Modellos d'alta novidade, em concorrência ás melhores casas do palz
Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto
qualquer casa, quer de rico ou de pobre.
Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores
Allemaes, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.
Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a
Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cosineta á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são movidos a corticite e profusamente illuminados a electricidade.

Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

Grande Armazem de Viveres

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67
FARO

MUITA ATENÇÃO

O proprietario deste estabelecimento grato ao favor que o ex.º publico lhe tem dispensado, resolveu dar no fim do anno e em um só premio por meio de sorteio, aos seus ex.ºs freguezes colleccionadores do bonifacio, um brinde extraordinario de relativo e garantido valor, que poderá ser de

5:000\$000!

O sorteio, que é publico, para todos os interessados, terá lugar n'este estabelecimento, pelas 4 horas da tarde, do dia 31 de dezembro proximo para elle receberão os ex.ºs colleccionadores por cada caderneta completa, sem prejuizo do brinde ordinario, numeros de habilitação correspondentes á ordem da apresentação das mesmas, nas seguintes condições:

2 numeros pela primeira,=3 pela segunda,=4 pela terceira e assim successivamente e, aquelles que até á vespera do sorteio apresentarem caderneta que contenha o minimo de meia collecção, receberão um numero de habilitação a este sorteio não podendo porem, a esta coderneta, quando completa, caber mais do que um numero para o sorteio de qualquer outro similhante brinde extraordinario que possa vir a distribuir-se no anno futuro.

Assim, inequalaveis como são as vantagens que este estabelecimento, que é um dos mais bem fornecidos da cidade, offerece aos seus freguezes, espera o respectivo proprietario a continuação do favor que até agora lhe tem dispensado, e convida os seus ex.ºs freguezes a se habilitarem a esse brinde extraordinario que é sempre de valor e que pode attingir o de

5:000\$000!!!

que é uma fortuna para os pobres, um valioso auxilio para os remedios e que os ricos não devem desprezar.

CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene. Gazometros automaticos, os mais facos, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azarado Coutinho

FARO

22

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 reis.

Depositario em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

33

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porte.

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

"Extractificada,,

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

16

FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

FARO

36

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

37

ADEGA DO POVO

DE

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patroa, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

3

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

35

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.ª

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto, marcas garantidas desde 360 réis a garrafa Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estumacal a 360 réis a garrafa. Azeite fino e bom vinagre.

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J.A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

FARO

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTISSIMO!

Os Ex.^{mos} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar oprehendimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento acaba de realizar um accordo commercial como sr. J. B. Vilhena que ha pouco regressou de Lisboa, onde foi fazer um sortido de fazendas propria da estação, e que tudo vende por preços resumidos, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Sempre bom gosto,
sempre novidades!

MERCERIA

Abraham d'Abensis Sabath

30-UHA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE
Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homem, senhora e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

ADEGA 1.º DE DEZEMBRO

RUA D'ALPORTEL

FARO

Este estabelecimento tem á venda azeites finos de Moura, Brinches e Redondo, vinhos genuinos de Bias, Fuzeta e Valle de Joio, geropigas, vinho branco fino, aguardente de passinha Cartier e anizada, vinagre, aveia limpa e tremoços, sendo muito reduzidos os preços da aveia e tremoços, quando a venda for effectuada em quantidades excedentes a dez saccos. Preços de todos os artigos muito modicos.

Quem pretender dirija-se a Manuel Martins Caiado. 68

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCÃO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS
GENEROS

92-Rua do Rosario-94

FARO

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS-FARO

ENCARREGA-SE DE QUASQUER QUESTÕES CI
VEIS OU COMMERCIAES

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão
e arroz

58 a 64-RUA CONSELHEIRO BI
VAR 58 a 64.

FARO

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

A. E. de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em

tamanho natural, a «crayon»

134-Rua Serpa Pinto,-134

FARO

OURIVESARIA LOPES

FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaresquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

OFFICINA

DE
ESCULPTURA E CANTEIRO

DE
José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caminho de ferro

FARO



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, oculos, luxetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS

Grande liquidação de mobílias

NA

MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (emgrosseria)

Encarrega-se, mediante pequena commissão da desagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia

Compra mel directamente aos productores.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.^{mos} freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convem. Colchoarias completas com bonitos padrões.

Lavatorios completos.

Fornece qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Camas completas. Vendem-se com 10% de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade. Summauma, o que ha de melhor a 800 reis o kilo

E' APROVEITAR